



Análise Epidemiológica da Hepatite B no Brasil nos Últimos 10 Anos: Avaliação do Impacto da Cobertura Vacinal na Prevenção de Internações e Óbitos

Matheus Henrique Cassias de Lima¹; Rafaela Schelbauer²; Guilherme Monteiro Ferreira³

1. Universidade do Contestado (UnC); 2. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); 3. Complexo do Hospital das Clínicas da UFPR.

Introdução

A hepatite B é uma enfermidade hepática viral causada pelo vírus da hepatite B (HBV), podendo resultar em sequelas sérias, como cirrose e carcinoma hepatocelular. A vacinação contra o HBV é uma estratégia vital para a prevenção, estimulando respostas imunológicas específicas e atuando de forma efetiva na contenção da propagação viral e redução do ônus da doença na saúde pública.

Objetivos

Analisar a epidemiologia da hepatite B nos últimos 10 anos, relacionando-a com a cobertura vacinal nas diferentes regiões do Brasil.

Métodos

Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e quantitativo, utilizando dados obtidos através da plataforma online do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A população analisada compreendeu pacientes notificados com internações e óbitos por hepatite B aguda em todo o Brasil entre os anos de 2012 e 2022. As variáveis utilizadas incluem regiões, faixas etárias, sexo, cor/raça. Além disso, analisou-se os dados de cobertura vacinal nas diferentes regiões do país. O Microsoft Office Excel® foi utilizado para análise dos dados e confecção dos gráficos avaliados.

Resultados

Ao longo dos últimos 10 anos, os dados revelaram que a maior proporção de internações devido à hepatite B aguda ocorreu na faixa etária de 45 a 64 anos (42,48%), entre indivíduos da cor/raça parda (48,43%), do sexo masculino (64,83%), e na região nordeste (44,43%). De forma semelhante, os óbitos mais frequentes também se concentraram na faixa etária de 45 a 64 anos (46,25%), entre indivíduos da cor/raça parda (49,93%), do sexo masculino (68,53%), e na região nordeste (44,81%). A segunda região com maiores taxas de internações e óbitos foi a região sudeste (26,55% e 28,69%, respectivamente), enquanto a região centro-oeste apresentou os menores números (6,76% e 7,05%, respectivamente). Quanto à cobertura vacinal, a região com maior índice foi a centro-oeste (85,12%), seguida pelas regiões nordeste e sudeste, com taxas de 80,35% e 81,29%, respectivamente. A região norte teve a menor cobertura vacinal (76,65%).

Internações 2012-2022

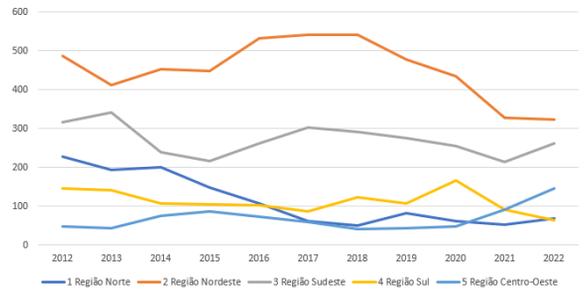


Figura 1. Gráfico de internações por hepatite B aguda de 2012 a 2022 por regiões

Cobertura Vacinal 2012-2022

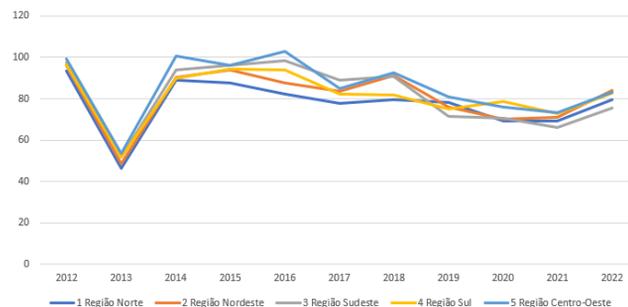


Figura 2. Gráfico de cobertura vacinal de hepatite B de 2012 a 2022 por regiões

Conclusões

Este estudo ecológico destaca a relevância da hepatite B como um problema de saúde pública no Brasil nos últimos 10 anos, com maior vulnerabilidade em pacientes de 45 a 64 anos, cor/raça parda, sexo masculino e na região nordeste. Além disso, enfatiza que a cobertura vacinal influencia diretamente na prevenção de internações e óbitos relacionados à hepatite B, sendo regiões com maior cobertura, como a centro-oeste, associadas a menores incidências de casos graves.

Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Hepatites Virais no Brasil: Situação Epidemiológica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- FERREIRA, C. T.; SILVEIRA, T. R. D. **Hepatites virais: aspectos da epidemiologia e da prevenção**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 7, n. 4, p. 473-487, 2004.
- TIMÓTEO, M. V. F.; ARAUJO, F. J. da R.; MARTINS, K. C. P.; SILVA, H. R. da; SILVA NETO, G. A. da; PEREIRA, R. A. C.; PAULINO, J. de S.; PESSOA, G. T.; ALVINO, V. de S.; COSTA, R. H. F. **Epidemiological profile of viral hepatitis in Brazil**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e29963231, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i6.3231.
- Endereço eletrônico do autor principal:
matheus.cassias31@hotmail.com